



Trabalhos Científicos

Título: Toxocaríase Visceral Em Criança: Um Relato De Caso

Autores: LUCIANO DE QUEIROZ PEREIRA DA SILVA (GRUPO EDUCACIONAL FACINEPE); LUCIENE PEIXOTO VAZ (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA); ANA CAROLINA GAROFO LEME DA FONSECA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITUVERAVA)

Resumo: Introdução: Toxocaríase é uma infecção humana causada por larvas de ascarídeos nematódeos que ordinariamente infectam animais. As larvas penetram na parede do intestino e podem migrar para fígado, pulmões, olhos, ou outros tecidos. Os sintomas podem começar depois de várias semanas da ingestão dos ovos, sendo eles: febre, anorexia, hepatosplenomegalia, rash cutâneo, pneumonite, asma, ou distúrbio visual. O objetivo deste é relatar o caso de contaminação por Toxocaríase em uma criança. Descrição do caso: KOG, de 7 anos, sexo feminino admitida no hospital Santa Casa de Misericórdia de Ituverava, com quadro de dor abdominal, vômitos, obstipação e febre iniciados há 3 dias. Ao exame físico mostrava se em regular estado geral, descorada +2/+4, eupneica, acianótica, afebril e anictérica. Exame cardiovascular sem alterações. Aparelho respiratório com alguns sibilos esparsos. Abdome globoso apresentando distensão moderada, macicez a percussão e piparote positivo, indolor a palpação, sem massas palpáveis devido a distensão. Membros Inferiores sem alterações. Pele com múltiplas pápulas eritematosas com pústulas e crostas hemáticas, sugestivo de estrófulo infectado. Criança com história de ser contactante de cães desde os 3 anos. Mãe refere também história prévia há 4 anos, quando a criança passou por investigação clínica em outro Hospital, porém não houve diagnóstico do quadro clínico apresentado naquela época. Uma vez aventado a hipótese de Toxocaríase devido a epidemiologia positiva, quadro clínico e laboratoriais sugestivos, foi solicitado Sorologia para Toxocara canis com o resultado confirmatório para esta hipótese. Albendazole 400mg por dia foi mantido por 21 dias e então foram realizados hemogramas seriados durante o tratamento, notando-se melhora do quadro de leucocitose e eosinofilia. Discussão: De acordo com a literatura vigente o tratamento eficaz deve ser realizado com albendazol 400 mg por dia de 7 a 21 dias. Conclusão: O relato demonstra a importância da história epidemiológica e sintomas no auxílio à investigação diagnóstica e eficácia da droga.